



# **A APRESENTAÇÃO DE CRIANÇAS NA IGREJA**

Um Ato de Fé, Amor e Compromisso  
com o Futuro

**Alexandre Muracava**

# **A Apresentação de Crianças na Igreja**

Um Ato de Fé, Amor e Compromisso com o Futuro

Autor: Alexandre Muracava

MEVAM BOQUEIRAO – CURITIBA - PR

## **Sumario**

1. Introducao
2. Fundamento Biblico da Apresentacao
3. Etapas para Apresentar uma Crianca na Igreja
4. Para Pais Cristaos: Um Privilegio Espiritual
5. Para Pais Nao Cristaos: Uma Responsabilidade Familiar
6. Conscientizacao dos Padrinhos
7. Esclarecimentos Importantes
8. Compromisso da Igreja com a Crianca
9. Conclusao e Oracao de Dedicacao
10. Espaco para Anotacoes da Familia

# **Capítulo 1 Introdução**

Apresentar uma criança ao Senhor e mais do que uma formalidade religiosa.

E um gesto de amor e fé que marca o início de uma jornada espiritual.

A família, a igreja e a eternidade se encontram nesse momento.

***Apresentar e consagrar com intenção, amar com direção e entregar com confiança.***

# **Capítulo 2 Fundamento Bíblico da Apresentação**

A apresentação de Jesus no templo (Lucas 2:22-35) é um dos maiores símbolos do compromisso entre pais e Deus.

Maria e José levaram o menino ao templo, e ali Simeão um homem justo, piedoso e cheio do Espírito profetizou sobre o destino da criança.

Simeão não era um familiar, mas um homem da igreja, o que representa que a comunidade espiritual também discerne e celebra o propósito da criança.

**Simeão não apenas viu um bebê viu um chamado.**

***Quando pais apresentam filhos, o Espírito Santo responde com direção.***

# **Capítulo 3 Etapas para Apresentar uma Criança**

Cadastro:

- Nome da criança
- Data de nascimento
- Nomes dos pais e padrinhos

- Data sugerida para apresentação

Alinhamento com a liderança:

- Agendamento
- Entrevista ou orientação pastoral breve
- Reunião de oração (opcional)

***Organização revela zelo pelo que e sagrado.***

## **Capitulo 4 Para Pais Cristãos: Um Privilegio Espiritual**

Quando os pais são cristãos, a apresentação tem um brilho ainda mais profundo: a honra de oferecer ao Senhor o fruto de suas orações e fé. A igreja celebra junto com a família esse momento único.

- A apresentação e uma consagração publicam
- A igreja se sente parte da história espiritual da criança
- O ambiente se torna um memorial, um altar familiar

O templo se alegra com cada vida que entra para ser dedicada ao Senhor.

E uma honra eterna participar do primeiro altar da vida de alguém.

***Cada bebe apresentado com fé pode se tornar um profeta da geração.***

## **Capítulo 5- Para Pais Não Cristãos: Uma Responsabilidade Familiar**

Mesmo que os pais não professem fé em Cristo, o ato de apresentar uma criança a igreja é uma abertura espiritual poderosa.

- A apresentação não gera proteção mágica
- A responsabilidade espiritual continua em casa
- A influência dos pais será decisiva na fé da criança

Apresentar não é terceirizar: é iniciar uma jornada de compromisso com o bem.

***Toda criança aprende a amar (ou rejeitar) Deus, a partir do que vive em casa.***

## **Capítulo 6 Conscientização dos Padrinhos**

Se cristãos:

- São chamados a interceder, acompanhar e aconselhar
- Devem servir de exemplo de fé e conduta

Se não cristãos:

- Devem compreender que estão sendo convidados a mais que um título e uma missão

***Padrinhos são faróis espirituais: não substituem os pais, mas ajudam a guiar.***

## **Capítulo 7 - Esclarecimentos Importantes**

E fundamental esclarecer as famílias e convidados que a apresentação de uma criança a igreja não é um ritual mágico nem tampouco uma garantia automática de proteção ou salvação.

É um ato profético e de consagração, que deve ser entendido com reverência e verdade espiritual.

- A apresentação não impede doenças, lutas ou desafios.
- Ela é um momento de oração e entrega, não uma promessa de isenção das dificuldades naturais da vida.
- A criança não está sendo batizada.
- O batismo ocorrerá futuramente, quando ela tiver idade e maturidade suficientes para discernir, crer e declarar publicamente sua fé geralmente na adolescência ou juventude.
- A apresentação não substitui a salvação. Ela não salva a criança automaticamente.
- A salvação é uma dádiva de Deus recebida pela fé pessoal em Jesus Cristo, no tempo certo de compreensão.
- A apresentação é responsabilidade dos pais, não da criança.
- É um ato de decisão dos pais diante de Deus e da comunidade, assumindo o compromisso de conduzir essa vida com princípios, amor e instrução.

Apresentar e confiar a Deus; batizar e confessar Jesus.

A apresentação dedica o corpo; o batismo sela a alma.

***Hoje ela é apresentada por amor. Amanhã será batizada por decisão.***

## **Capítulo 8 - Compromisso da Igreja com a Criança**

A igreja:

- Acompanha
- Ensina
- Intercede- Cuida

Não basta batizar adultos. Precisamos amar crianças até que decidam por si mesmas seguir Jesus.

*Leva-se uma criança ao altar, e toda uma igreja a carga no coração.*

## **Capítulo 9 Conclusão e Oração de Dedicção**

Senhor, hoje apresentamos essa criança ao Teu cuidado. Ela é Tua. Guia seus passos, abençoa seus dias, fortalece seus pais e padrinhos, e faz dela uma testemunha da Tua bondade. Em nome de Jesus, amem!

*Esta apresentação é um eco da eternidade onde o céu se alegra por mais uma vida separada para o propósito de Deus.*

## **Capítulo 10 - Espaço para anotações da Família**

Data da apresentação: \_\_\_\_\_

Igreja: \_\_\_\_\_

Palavra profética/Versículo: \_\_\_\_\_

Palavra do pastor: \_\_\_\_\_